

ATA DA XV REUNIÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS DO CÂMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE

Aos oito dias de setembro de dois mil e vinte e dois ocorreu reunião ordinária do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI). A reunião ocorreu de modo híbrido (presencial com transmissão online). Participaram da congregação Ademir Juvencio da Silva, Alessandro Eleutério de Oliveira, Diego Nones Bissigo, Isabela Laís Winter (Grêmio Estudantil), Isete Lourenço, Jacson Gosman Gomes de Lima, Leandro Freitas Oliveira (UFFS), Lorilei de Moraes Gugilmim (Cursos FIC), Maria Eduarda Anzolin Padilha (Grêmio Estudantil), Noeli Moreira, Priscila de Matos (Biblioteca) e Valdir Eidt. 1. Informes; 2. Apreciação e aprovação da ata da reunião ordinária anterior; 3. Planejamento das atividades do Mês da Consciência Negra. Primeiramente foi feita a apresentação dos novos membros do núcleo, os professores Jacson e Valdir. Após isso, foram dados os informes. Em relação à ata da reunião anterior (do mês de agosto), Alessandro pediu que essa seja apreciada na reunião ordinária de outubro, pois ela foi enviada aos integrantes do núcleo com pouca antecedência. Dessa forma, no início da reunião mensal ordinária que acontecerá no dia 6 de outubro, as atas referentes aos meses de agosto e setembro serão analisadas em conjunto. No que se refere às atividades do Mês da Consciência Negra, foi estabelecido pelo grupo que os eventos se concentrarão entre os dias 21 e 25 de novembro. Antes disso, foi decidido que alguns dos professores presentes realizariam atividades formativas sobre o tema com os estudantes: Diego trabalhará com os 3os anos de Alimentos e Eletromecânica; Jacson e Nolei trabalharão com as turmas dos 2os anos; Lorelei e Ademir trabalharão com as turmas os 1os anos. A professora Simone será convidada a realizar trabalhos com turmas de cursos superiores e/ou subsequentes. Essas atividades resultarão em cartazes que serão expostos no saguão. A montagem dos cartazes será feita entre os dias 17 e 18 de novembro. A exposição será lançada no dia 21 de novembro. Foi feita a proposta de reutilização de cartazes feitos para o Mês da Consciência Negra de 2021, que serão expostos no início de novembro, ficando expostos até o dia 16 de novembro (antes da montagem da exposição de 2022). Foi sugerida a confecção de um banner (para uso permanente) sobre a temática, que seria colocado no saguão do câmpus. Isabela sugeriu que a comissão organizadora utilize as redes sociais para a divulgação das atividades. Noeli sugeriu a realização de uma intervenção teatral no dia 21 de novembro. Além disso, sugeriu que seja realizado um sarau vinculado ao seu projeto do edital Didascálico (edição 2022). Lorilei sugeriu a participação de estudantes imigrantes do curso FIC Língua e Cultura Brasileira para Estrangeiros. Lembrou a dificuldade trazer estes estudantes para participação nas atividades diurnas. Afirmou que seria mais factível trazê-los para as atividades noturnas. Alessandro falou sobre a importância da

realização de uma roda de conversa com os estudantes do curso FIC. Noeli falou sobre as diferenças culturais que poderiam ser abordadas na roda de conversa. Lorilei falou que a roda de conversa deve ser orientada por temas e questões geradores. Diego disse que é importante que a roda de conversa seja mediada para que não se perca o foco temático. Lorilei problematizou a palavra estrangeiro, que carrega em seu cerne vários preconceitos. Diego falou sobre a condição do estrangeiro, que está semanticamente em oposição ao “nacional”. Lorilei sugeriu o tema “Somos todos imigrantes” para a roda de conversa. Valdir se posicionou positivamente em relação ao tema da roda de conversa, estabelecendo conexões com seu trabalho de doutoramento. Também disse que será necessário articular com os docentes para a participação das turmas. Noeli falou da importância de a AFRODESMO participar ativamente do evento. Foi sugerida a realização de apresentações artísticas. Ademir disse que essas atividades artísticas poderiam ser realizadas de modo mais apropriado no período noturno, pois assim todos caberiam no auditório. Isabela disse que há estudantes nos cursos técnicos integrados que têm interesse por atividades culturais. Noeli sugeriu a realização de uma edição do projeto de extensão “Cineclube 1 Minuto”, com duas sessões, uma matutina e outra vespertina. Isabela lembrou o Encontro Estadual do Ensino Médio Integrado do IFSC, que ocorreu recentemente em Chapecó, no qual ocorreram várias rodas de conversas sobre diversos temas, de modo que os estudantes puderam escolher em quais delas participariam por afinidade. Jacson sugeriu que as atividades sejam integradas à rotina do câmpus. Isete sugeriu que sejam oferecidas palestras diferentes para os diferentes grupos. Sugeriu o nome do professor Ronilton Assis, da Fundação Catarinense como um dos possíveis palestrantes. Também sugeriu a realização de oficinas de dança afro e de percussão. Priscila afirmou que iria articular com os servidores da biblioteca a realização de uma exposição sobre escritores negros por meio de uma estante temática. Foi sugerida a realização de exposição com fotos de cursos FIC de edições anteriores com estudantes migrantes de ascendência africana. Após isso, Alessandro saudou todos os participantes e encerrou a reunião.